

VACINA, NEGACIONISMO E DESINFORMAÇÃO

Priscila Victorelli Pires Vargas¹

Cibele Correia Semeão Binotto²

Márcia Niituma Ogata³

RESUMO

As vacinas há séculos têm mostrado a sua eficácia na prevenção e erradicação de importantes e diferentes doenças. Desde o início da pandemia da nova cepa de coronavírus diversos pesquisadores e profissionais de diferentes áreas, passaram a pesquisar e desenvolver vacinas, acreditando no seu potencial para auxiliar no controle da doença. O objetivo dessa pesquisa foi analisar três publicações de dois grandes veículos de informação de massa pela internet relacionadas a divulgação do início e do cancelamento da vacinação de adolescentes de 12 a 17 anos. Trata-se de uma pesquisa social de abordagem qualitativa, que busca promover uma análise teórico-crítica, de caráter exploratório-descritivo, amparada em pesquisa documental. Foi utilizado o recurso “Google Busca” com o termo “vacinação covid 12 a 17 anos” e foram selecionadas as três primeiras reportagens *online*. As reportagens mostravam a incoerência do discurso do Ministério da Saúde frente a uma informação disponibilizada pelo próprio governo, no site oficial, que orientava o uso da vacina Pfizer para vacinar adolescentes, após a imunização da população acima de 18 anos. Nesse documento, a instituição não aponta os riscos que a vacina traria para esse público. Os governantes utilizam da verdade factual para informar a população. As controvérsias nos discursos do governo Federal, sem o devido embasamento científico e com falta de informações geram mais pânico e contribuem para fortalecer discursos negacionistas e aumentar a hesitação vacinal. A mentira é muito utilizada pelos membros públicos como instrumento necessário, sendo uma arma mais “inofensiva” para garantir a procura da verdade.

Palavras-chave: Vigilância epidemiológica; Povo e Poder; Determinantes sociais em saúde.

¹ Doutoranda em Ciência Tecnologia e Sociedade da Universidade Federal de São Carlos- UFSCar, privargas@uol.com.br

² Doutoranda do curso de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos- UFSCar, cibelec_s@yahoo.com.br

³ Professora titular Sênior do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos- UFSCar, ogata@ufscar.br